

PSICOLOGIA CLÍNICA DO TOXICÔMANO: considerações sobre a dependência alcoólica

Ana Flávia Rotta *
Carolina Casarin Paes *
Karina Braz Teixeira *
Kellyne Bonfim de Freitas *
Suzieli Ap. Nascimento *
Valquíria Lazzarin **

JUSTIFICATIVA

O uso de drogas é um grave e complexo problema de saúde pública. Falar sobre drogadição exige uma reflexão sobre como a droga foi encarada ao longo da história, tendo em vista as questões de saúde/doença e os paradigmas em cada momento. É preciso também encarar a dependência como algo que afeta o indivíduo biopsicossocial, pois o homem é um ser integral, dotado de subjetividade e ativo em todo o processo.

No que diz respeito ao uso de substâncias psicoativas, essa é uma prática milenar e universal (TOSCANO, 2001). Pode-se dizer que a história da dependência química se confunde com a própria história da humanidade, mesmo que, nas épocas mais antigas e em outras culturas as drogas sejam usadas com finalidades específicas. Os hábitos e costumes de cada sociedade é que direcionam o uso de drogas. Isso porque o homem sempre buscou maneiras de aumentar o seu prazer e diminuir seu sofrimento (MARTINS & CORRÊA, 2004).

Além disso, tratar a questão do uso abusivo de substâncias psicoativas implica analisar o modelo psicossocial, pois é necessário discutir as questões orgânicas, psicológicas, sociais, políticas, econômicas e culturais desse fenômeno, além das consequências físicas, psíquicas e sociais (OCCHINI e TEIXEIRA, 2006).

Além da necessidade de buscar a droga, a dependência causa mudanças na interação social do indivíduo. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-IV (2000), "a característica primordial da dependência química é a presença de sintomas cognitivos, comportamentais e fisiológicos, que evidencia que o indivíduo sente necessidade de utilizar determinada substância, mesmo que esta traga problemas significativos". Para esses indivíduos, a droga exerce um papel central, pois é uma fonte de prazer que preenche lacunas psíquicas importantes.

Entre as drogas mais consumidas, especialmente entre os jovens, está o álcool,

* acadêmicas do nono período do curso de Psicologia da Faculdade UNICAMPO.

**professora-orientadora. Disciplina de Psicologia Clínica do Toxicômano no nono período da Faculdade UNICAMPO.

uma droga legal e altamente divulgada. Entretanto, contrário ao que muitos acreditam, o álcool tem grandes chances de se tornar vício, e seu consumo têm aumentado consideravelmente, principalmente nos países em desenvolvimento, além de ser uma das principais causas de mortalidade.

Além disso, qualquer forma de dependência química é um transtorno psiquiátrico, uma doença crônica que não pode ser extinta, apenas controlada (LEITE, 2000). Pode ser caracterizada como um estado mental e, muitas vezes, físico, que resulta da interação entre um organismo vivo e uma droga, gerando compulsão para o consumo e desconforto provocado por sua ausência (OMS, 2001).

Com base nesses princípios, resolveu pesquisar de que forma a psicologia clínica pode ajudar no tratamento dos dependentes alcoólicos, de forma a diminuir o desconforto pela ausência da droga e aumentando o prazer gerado pela vida, sem a utilização de substâncias químicas.

OBJETIVO GERAL

Descrever como se dá a psicologia clínica do dependente alcoólico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever o que é a psicologia clínica do toxicômano;
- Contextualizar a dependência alcoólica;
- Avaliar de que forma a psicologia clínica pode contribuir com o tratamento do dependente alcoólico.

METODOLOGIA

O presente trabalho consiste numa revisão bibliográfica, de caráter descritivo e exploratório, a qual consiste em procurar livros, revistas e periódicos científicos sobre o tema da dependência de álcool para construir uma fundamentação teórica consistente, descrevendo e explorando os conceitos. Os dados coletados serão analisados de maneira qualitativa, considerando a relação dinâmica entre o homem e o mundo (ASSIS, 2012).

Posteriormente, será realizado um seminário, com o objetivo de repassar, através de uma comunicação oral, os resultados conseguidos, contribuindo para o debate nas aulas de Psicologia Clínica do Toxicômano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APA: Associação Psiquiátrica Americana. **DSM-IV** - Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

ARAUJO, R. B; et al. Dependência Química: conceito, avaliação e tratamento. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 57, RS: PUCRS, 2008.

ASSIS, M. C. de. **Metodologia do Trabalho Científico**. Paraíba: UFPB, Curso de Metodologia Científica, 2012.

LEITE, M. C. *Aspectos básicos do tratamento da síndrome de dependência de substâncias psicoativas*. Brasília: Presidência da República, Gabinete de Segurança Institucional, Secretaria Nacional Antidrogas, 2000.

MACIEIRA, M. Tratamento da dependência química: experiência do PAA-HUCAM-UFES. In: M. A. Luis & M. A. Santos (orgs.), *Uso e abuso de álcool e drogas: trabalhos apresentados no VI Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e V Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica*, pp. 47-51. Ribeirão Preto: FIERP-EERP-USP/FAPESP, 2000.

MARINHO, M. B. O demônio nos "paraísos artificiais": considerações sobre as políticas de comunicação para a saúde, relacionadas ao consumo de drogas. **Interface: Comunicação, Saúde e Educação**, v.9, pp.345-354, 2005.

MARTINS, E. R.; CORRÊA, A. K. Lidar com substâncias psicoativas: o significado para o trabalhador de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v.12, pp.398-405, 2004.

OCCHINI, M.; TEIXEIRA, M. Atendimento a pacientes dependentes de drogas: atuação conjunta do psicólogo e do psiquiatra. *Natal: Estudos de Psicologia*, v.11, pp.229-236, 2006.

OMS: Organização Mundial da Saúde. Transtornos devido ao uso de substâncias. Em Organização Pan-Americana da Saúde & Organização Mundial da Saúde (orgs.). **Relatório sobre a saúde no mundo**. Saúde Mental: nova concepção, nova esperança, pp. 58-61. Brasília: Gráfica Brasil, 2001.

RIBEIRO, M. Organização de serviços para o tratamento da dependência do álcool. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v.25, pp.50-62, 2004.

TOSCANO JR., A. **Um breve histórico sobre o uso de drogas**. In: S. Seibel; A. Toscano Jr. (orgs.). *Dependência de drogas*, pp. 7-23. São Paulo: Atheneu, 2001.

CRONOGRAMA

	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Pesquisa e definição do tema	X				
Revisão de Literatura	X				
Elaboração do projeto	X				
Apresentação no simpósio	X				
Elaboração do primeiro capítulo	X	X			
Elaboração do segundo capítulo		X	X		
Conclusões				X	
Apresentação em sala		X			
Construção do artigo				X	
Correções				X	
Apresentação na Semana Acadêmica					X